

PLANO DE ENSINO

1 – IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

CURSO: **LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

UNIDADE DIDÁTICA: **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO** CH: **40 h/a**

DOCENTE RESPONSÁVEL: **EVERALDO LORENSETTI**

ANO LETIVO: **2015**

SEMESTRE LETIVO: () Primeiro () Segundo (x) Anual

TURMA: **1º ANO**

COORDENADOR DO CURSO: **KARINA DIAS ESPARTOSA**

2 - EMENTA

História das principais ideias em psicologia: origens, pressupostos e conceito básico. Contribuições das perspectivas teóricas cognitivas e histórico-cultural para o estudo do processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para o contexto educativo. A escola e a criação social do humano.

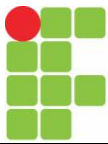
3 - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Objetivo geral:

- Analisar a produção histórica das concepções de homem subjacentes às abordagens do desenvolvimento humano e suas implicações para o processo ensino-aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Entender o conceito de psicologia na educação;
- Estabelecer a relação entre a psicologia e educação;
- Conhecer algumas das principais linhas teóricas da psicologia como de campo de estudo, limites de atuação e possibilidades em termos do processo educacional;



- Discutir, à luz das teorias da psicologia, os desafios e paradigmas do fazer educacional.

4 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A evolução da ciência psicológica: a história da psicologia;
- As teorias do desenvolvimento humano;
- A psicologia do desenvolvimento de Piaget: Aprendizagem como adaptação; Construtivismo; A formação social da mente;
- Vygostky: a psicologia mergulhada na história; Internalização e transformação; Aprendizagem e zona de desenvolvimento proximal;
- Psicanálise e a educação.

5 - TÉCNICAS DE ENSINO/ METODOLOGIA

A metodologia empreendida para a realização das aulas se dará por meio de debates sobre temas da psicologia acompanhados de seminários e aulas expositivas.

Também por meio da exposição oral e dialogada, como pelo uso de textos, serão apresentados conceitos básicos da psicologia educacional.

O estudo dos textos, e posterior registros de síntese, são também importantes ferramentas para a aprendizagem do conteúdo.

A abertura de debates, bem como apresentação de seminários, possibilita ao aluno a prática da exposição como também a necessidade da pesquisa para a argumentação diante dos colegas.

Apresentação de vídeos e apresentações em PowerPoint poderá contribuir na assimilação do conteúdo, pois constituem recursos tecnológicos que possibilitam exemplificar o conteúdo teórico.

6 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- O caráter da avaliação será prioritariamente diagnóstico e ocorrerá de forma progressiva, observando a evolução acadêmica de cada aluno do início ao fim de cada módulo ou conteúdo ministrado.
- Tal evolução será verificada mediante a observação do entendimento dos alunos em

relação aos conteúdos ministrados através dos possíveis e variados métodos de avaliação, quais são eles: provas dissertativas, provas com questões de múltipla escolha, seminários, debates e trabalhos escritos.

- Também serão contados como instrumentos de avaliação as atividades em sala de aula e ou as que forem solicitadas como tarefas, sobre as quais pesam o mesmo critério de observação da progressão do entendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado.

7 - REGIME ESPECIAL DE RECUPERAÇÃO

a - Programa de Atividades e de Orientação:

Em conformidade com as diretrizes da Portaria 120, adotar-se-á:

1. Acompanhamento individual, por meio do acompanhamento dos progressos realizados nas atividades propostas;
2. Trabalhos em grupos, com a orientação do professor, a fim de que aqueles com maior dificuldade possam ajudar-se mutuamente.
3. Existindo um aluno com dificuldade em dado conteúdo, este será convocado para orientação individual, no horário de atendimento individualizado ao aluno, assim como do fornecimento de textos complementares.
4. No caso de o aluno não conseguir atingir um conceito satisfatório e for considerado com aprendizado insuficiente, tal problema poderá ser sanado enquanto o aluno cursa o módulo seguinte, sempre combinando com o mesmo a melhor forma e horários para fazê-lo.

b - Formas de Avaliação:

Para os alunos que apresentarem dificuldades, será ofertada a realização de novos trabalhos que utilizem habilidades diferentes daquelas na qual ele apresenta dificuldade. Caso persista a dificuldade o aluno será acompanhado por meio de reorientação acerca daquele conteúdo, utilizando as estratégias de recuperação elencadas acima.

8 – BIBLIOGRAFIA

Básica:

PATTO, M. H. S. **Exercícios de indignação: escritos de educação e psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

TANAMACHI, E; PROENÇA M; ROCHA, M. (orgs.). **Psicologia e Educação: desafios teórico-práticos**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.

PIAGET, Jean. **A Epistemologia genética**. Petrópolis: Vozes.

COLL, C. **Desenvolvimento Psicológico e Educação: psicologia e educação**. Trad. Angélica Mello Alves, Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996

NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. **Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos**. Brasília: Liber Livros, 2009.

PIAGET, J. **A Linguagem e o Pensamento na Criança**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

Complementar:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

BRAGHIOLLI, Eliane Maria et alii. **Psicologia Geral**. 26. ed. Porto Alegre: Vozes, 2005.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1967, 152 p

GOLART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos e aplicação da Prática pedagógica**, 6ª ed. Petrópolis, Vozes, 1999.

SALVADOR, César Coll (Org.). **Psicologia da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Assis Chateaubriand, 05 de fevereiro de 2015.

EVERALDO LORENSETTI